

NESTA EDIÇÃO

Juiz Dala Barba morre em acidente

Faleceu na noite de 7 de agosto, em acidente de motocicleta, o juiz Roberto Dala Barba, 49, do TRT do Paraná. O Tribunal, que cumpriu luto por três dias em todas as unidades judiciárias e administrativas trabalhistas do estado, lastimou o falecimento precoce do magistrado trabalhista. *p.7*

Obras inauguradas em União da Vitória

O presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono, inaugurou na manhã de 19 de agosto as obras de reforma e ampliação da sede da Vara do Trabalho de União da Vitória. O espaço da unidade trabalhista foi ampliado para 462,63m². *p. 5*

Foz do Iguaçu terá 3ª Vara

Será instalada, às 17 horas de 2 de setembro, a 3ª Vara do Trabalho de Foz do Iguaçu. *p. 3*

III Encontro de Oficiais de Justiça

Foi realizado, em 25 e 26 de agosto, o III Encontro de Atualização de Oficiais de Justiça do TRT-PR, em Curitiba. *p.6*

Perfil

Pé no Asfalto



A curitibana Desirée Branco é chefe do Setor de Informatização de 1ª Instância. Pragmática, a colega

encontrou no esporte sua maneira de relaxar e descarregar as tensões cotidianas. Ela participa de maratonas pelo Brasil. *p.8*



Instalada Vara do Trabalho de Loanda

Juiz Fernando Eizo Ono, presidente do TRT da 9ª Região, e o prefeito de Loanda, Álvaro de Freitas Netto, desenham a fita inaugural da nova Vara do Trabalho



Juíza da Comarca de Loanda, Elizabeth Kather, e o corregedor regional da Justiça do Trabalho da 9ª Região, juiz Nacif Alcure Neto, descerram a placa inaugural

O presidente do TRT do Paraná, juiz Fernando Eizo Ono, instalou na manhã de 5 de agosto a Vara do Trabalho de Loanda, na presença do prefeito municipal Álvaro de Freitas Netto e de outras autoridades locais. A nova unidade da Justiça do Trabalho do Paraná ocupa área de 355,71 m², em imóvel cedido pela Prefeitura Municipal. Em seu pronunciamento, o juiz Ono destacou a sensível melhoria no atendimento da Justiça do Trabalho no noroeste paranaense, que advirá da instalação da nova unidade e, futuramente, da Vara de Nova Esperança, desafogando a VT de Paranavaí. Agradeceu, na oportunidade, o investimento da prefeitura local e o empenho demonstrado pela juíza estadual Elizabeth Khater para que a implementação se efetivasse. *p.4*

ENTREVISTA

Juíza Luciane Rosenau

Coordenadora da 2ª Sub-região da Amatra-IX

Procuramos apresentar sugestões às matérias que atualmente estão sendo tratadas pela Diretoria e pelo Conselho envolvendo plantões de juizes, segurança nos prédios e para definição dos critérios de promoção por merecimento. p.3



Pastilhas

4ª reunião de 2005 do Coleprec

No dia 10 de agosto foi realizada a 4ª reunião ordinária do Colégio de Presidentes e Corregedores dos Tribunais Regionais do Trabalho do Paraná. Dentre os assuntos debatidos, encontram-se propostas de uniformização de procedimento quanto à comprovação de três anos de atividade jurídica para ingresso na magistratura e, de alteração de lei para incluir cobrança de emolumentos para desarquivamento de autos arquivados definitivamente. Esta última é de autoria do juiz Nacif Alcure Neto, corregedor regional da Justiça do Trabalho do Paraná.

Correições em setembro

A Corregedoria Regional da Justiça do Trabalho da 9ª Região irá realizar visitas correicionais no mês de setembro, nas seguintes unidades do Paraná: 17ª Vara do Trabalho de Curitiba (12 e 13), VTs de Jacarezinho e Cornélio Procópio (19 a 23) e Fórum de Paranaguá (26 a 30).

Concurso para juiz do Trabalho

Foi realizada, em 27 de agosto, mais uma etapa do XIX Concurso para juiz substituto da 9ª Região da Justiça do Trabalho. Na ocasião, foi aplicada prova de elaboração de sentença trabalhista, no prédio 400 da Rua Vicente Machado (6º Andar – Anexo Administrativo), em Curitiba.



Encontro de Magistrados e Gestores

Será realizado, nos dias 14, 15 e 16 de setembro, o "I Encontro de Magistrados e Gestores da Justiça do Trabalho da 9ª Região". Será no Estação Embratel Convention Center, em Curitiba.

Aniversário do TRT-PR

No dia 17 de setembro, o Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região completa 29 anos de instalação. A Justiça do Trabalho do Paraná tinha, em 1976, 8 juízes no Tribunal e 17 varas do Trabalho, sendo 8 no Paraná e 9 em Santa Catarina, que fez parte da 9ª Região até 1981. Hoje, o Paraná conta com 28 magistrados de segundo grau e 66 varas. O primeiro presidente do TRT-PR foi o juiz Alcides Nunes Guimarães, já falecido.

PRT-PR inaugura sede própria em Curitiba



No dia 29 de agosto, foi inaugurada a sede própria da Procuradoria Regional do Trabalho da 9ª Região na Rua Vicente Machado, 84. A aquisição do prédio aconteceu em 11 de maio de 2005, data da assinatura do contrato de compra. O edifício possui área útil de 8.775 m², na região central de Curitiba. Os recursos - R\$ 8,5 milhões - para aquisição do imóvel foram autorizados pela Lei 11.058/2004, em favor do Ministério Público da União, para o MPT do Paraná.

Nona com novo layout

A partir desta edição, o informativo **Nona** está com novo layout, proporcionando uma visualização mais leve para o leitor, valorizando cores, formas e vinhetas gráficas. A logomarca do informativo também ficou mais enxuta.



É UMA PUBLICAÇÃO MENSAL DO TRT-PR. PRESIDENTE: JUIZ FERNANDO EIZO ONO. VICE-PRESIDENTE: JUÍZA WANDA SANTI CARDOSO DA SILVA. CORREGEDOR-REGIONAL: JUIZ NACIF ALCURE NETO. DIRETOR-GERAL: OSMAN CÉSAR BOZZO SILVA. SECRETÁRIA GERAL DA PRESIDÊNCIA: ADELIA LUCIA DE FINIS. SECRETÁRIA DO TRIBUNAL PLENO, ÓRGÃO ESPECIAL E SEÇÃO ESPECIALIZADA: ANA CRISTINA NAVARRO LINS. ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO E JORNALISTA RESPONSÁVEL: JUSSARA ELISA (MTB 2440/PR). REDAÇÃO: CÉSAR CALDAS, JUSSARA ELISA, LUIZ MUNHOZ, MARCOS BADDINI, SORAYA WOLFF e ROSSANA TUOTO. FOTOGRAFIAS: CARLOS RYGOLL, CARMEN ZIEGE, JUSSARA ELISA, LUIZ MUNHOZ, MARINYR CHILA, ARQUIVO TRT-PR e DIVULGAÇÃO. ARTE FINAL: MARCOS BADDINI. IMPRESSÃO: GRÁFICA CAPITAL.

Sugestões e opiniões para o **Nona**: Assessoria de Comunicação Social do TRT-PR - Rua Vicente Machado, 400 (Anexo Administrativo), 10º Andar, Centro, CEP 80240-010, Fone/Fax: (41) 3310-7171 | ascom@trt9.gov.br.

Programa de rádio em satélite e internet

O quadro "Justiça do Trabalho Responde", que vai ao ar às 15h30 das segundas-feiras na Rádio Clube AM, passa a ser veiculado também na Rádio Justiça - emissora oficial do Poder Judiciário e do Ministério Público, sediada em Brasília. O ouvinte tem acesso ao veículo via web - www.radiojustica.gov.br - e em receptores portáteis de satélite com polarização vertical, na frequência 4.059,91 MHz (Brasilsat B3), no PID de áudio 0350. A sintonia se dá no FEC ¾, em 3,330 MS/s. O quadro será veiculado aos sábados, das 7 às 12h, durante o programa Rádio Justiça Especial. Em agosto, os juízes Cássio Colombo Filho, Daniel Weidman, José Aparecido dos Santos, Reginaldo Melhado e Odete Grasselli participaram do programa apresentado por Caio Meneguelo (Rádio Clube).

Campanhas de Responsabilidade Social

No início deste semestre, a Comissão de Responsabilidade Social colocou em prática quatro novos projetos: separação de lixo reciclável em caixas de papelão; acondicionamento de lixo tóxico em lixeiras específicas; arrecadação de arroz para doação e aulas para familiares de terceirizados. Nas caixas de papelão, passou a ser depositado apenas o papel branco descartado, segregando-o do restante do lixo e facilitando o seu encaminhamento para reciclagem. Nas lixeiras para lixo tóxico passaram a ser depositados pilhas, baterias, tonners, tintas, embalagens de inseticidas, remédios vencidos e lâmpadas fluorescentes. Já o arroz arrecadado (foto) foi entregue a voluntários que distribuem sopão a carentes nas ruas de Curitiba. As aulas dadas por servidores voluntários da Justiça do Trabalho são de matemática, português e microinformática para familiares de terceirizados.



Solidariedade na Justiça do Trabalho

Foram concluídos os procedimentos de eliminação de autos findos na Vara do Trabalho de Jacarezinho (norte do Paraná). O material foi vendido e o valor arrecadado foi entregue à creche Pingo de Gente no dia 9 de agosto. Também foi realizada na unidade uma campanha paralela para recebimento de doações para a mesma entidade, contando com a participação de juízes, servidores, advogados e jurisdicionados. Servidores do Setor de Transporte do TRT-PR também mobilizaram-se. Eles compraram um fogão de quatro bocas, que foi entregue à Associação de Amparo a Crianças Carentes pela Comissão de Responsabilidade Social, em 28 de julho.

Gestão do tempo para evitar o estresse

Dentro do projeto de grupos temáticos da SRH /Seção Psicossocial, foi realizada, no dia 30 de agosto, a palestra "Gestão do tempo para evitar o estresse". O instrutor de artes marciais filosóficas, iridologia e masoterapia, Vanderlei Gurgel, foi o palestrante do evento.

AGENDA

- **Curitiba - PR** - Será realizado nos dias 16 e 17 de setembro o I Simpósio de Direito e Tecnologia da Informação e Inclusão Tecnológica da Advocacia, no Hotel Bourbon. Informações: (41) 3342-4208 ou www.oabcuritiba.org.br.
- **Brasília - DF** - De 15 a 17 de setembro acontecerá o VIII Congresso Brasileiro de Direito Constitucional. Informações: (61) 3364- 0011 ou www.idp.org.br
- **Natal - RN** - IX Congresso Brasileiro de Processo Civil e Trabalhista ocorrerá de 29 de setembro a 1º de outubro. Paralelamente acontece o 3º Encontro Nacional de Direito Processual. Informações ibec@ibecnet.com.br, www.ibecnet.com.br e (84) 3606-0300.



Entrevista

Juíza Luciane Rosenau

Coordenadora da 2ª Sub-região da Amatra-IX



Troca de experiências

Luciane Rosenau nasceu em 3 de fevereiro de 1972, em Curitiba. Em 9 de fevereiro de 1996, concluiu o curso de Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Após aprovação em concurso público de provas e títulos, Luciane ingressou na Justiça do Trabalho em 28 de novembro de 1997. Além de ter atuado na extinta Secretaria Integrada de Execuções das Varas da capital (SIEx), a magistrada desenvolveu atividades nas Varas do Trabalho de Curitiba (1ª a 18ª), Pato Branco, Ivaiporã, Francisco Beltrão, Araucária, União da Vitória, 1ª e 2ª de Foz do Iguaçu, Laranjeiras do Sul, Irati e Wenceslau Braz. A juíza é a coordenadora da 2ª Sub-região da Amatra IX, que engloba as cidades de Foz do Iguaçu, Cascavel, Toledo, Assis Chateaubriand e Marechal Cândido Rondon.

Quais são as principais necessidades dos municípios abrangidos pela 2ª Sub-região, da qual fazem parte as Varas de Foz do Iguaçu, Cascavel, Toledo, Assis Chateaubriand e Marechal Cândido Rondon?

Por serem as cidades mais distantes geograficamente da sede da Amatra, os associados que nelas atuam são aqueles que encontram maior dificuldade em participar das atividades promovidas pela entidade. Também a distância geográfica entre as cidades integrantes da sub-região e a dificuldade de coincidência de agendas dos juízes não permitem uma maior interação entre os associados locais, acabando por restringir o contato à via telefônica ou ao correio eletrônico.

Em que áreas a 2ª Sub-região tem dado contribuições à Amatra - IX?

Participando de reuniões do conselho de representantes e levando sugestões, opiniões e eventuais problemas dos juízes da sub-região. Atualmente os esforços estão concentrados na organização do encontro regional que acontecerá no mês de outubro em Foz do Iguaçu. Como ocorrido nos dois últimos encontros aqui realizados, esperamos que este também seja um sucesso.

A Sub-regional que a senhora coordena está com novos projetos?

Procuramos apresentar sugestões às matérias que atualmente estão sendo tratadas pela diretoria e pelo conselho envolvendo plantões

de juízes, segurança nos prédios e para definição dos critérios de promoção por merecimento. Também em Foz do Iguaçu estão sendo estudadas propostas para aprimoramento do processo de execução.

A Justiça do Trabalho começou a receber processos oriundos de outras esferas do Judiciário com a EC 45/2004. De que forma a 2ª Sub-regional pretende contribuir no sentido de propor idéias visando a uma maior celeridade na tramitação processual?

Sugerimos a realização de palestras e seminários sobre os temas que foram trazidos pela ampliação de competência, por exemplo, com a participação de juízes que detinham anteriormente essa competência, que agora passou a ser da Justiça do Trabalho, objetivando a troca de experiências.

Será instalada em 2 de setembro a 3ª Vara do Trabalho em Foz do Iguaçu. Até que ponto, na sua opinião, essa nova unidade irá desafogar o Fórum?

A divisão do trabalho com mais uma unidade será de grande valia para juízes, servidores, advogados e jurisdicionados. A circunscrição judiciária de Foz do Iguaçu é composta por dez municípios e pelo número de feitos ajuizados a situa entre as dez unidades de maior movimento processual do estado. Uma vara a mais implicará redução de prazos e prestação jurisdicional mais célere. Aguardamos ansiosamente a vinda de um novo colega, removido ou promovido.

Foz do Iguaçu terá 3ª Vara

Instalações da 3ª Vara do Trabalho de Foz do Iguaçu



O presidente do TRT do Paraná, juiz Fernando Eizo Ono, instala às 17 horas de 2 de setembro a 3ª Vara do Trabalho de Foz do Iguaçu.

A nova unidade, com área de 537 m2, funcionará no piso superior do Fórum Trabalhista da cidade, no prédio 460 da Avenida Santos Dumont. O imóvel já abriga as duas pri-

meiras varas e o Serviço de Distribuição em 1.316 m2 do pavimento térreo.

As obras foram executadas com o orçamento próprio do TRT. Toda a edificação está dotada com infra-estrutura de informática e telecomunicações, mobiliário ergonômico e comunicação visual de acordo com o padrão do Tribunal.

Movimento processual na Justiça do Trabalho do Paraná

NO TRT

A Corregedoria do TRT divulgou em agosto os dados estatísticos da movimentação processual da Justiça do Trabalho no Paraná, relativos ao primeiro semestre. No período, foram autuados 11.943 processos no TRT. O quantitativo somou-se aos 11.165 que pendiam de solução ao final de 2004. No mesmo período (janeiro a julho deste ano), foram distribuídos aos juízes do Tribunal 16.425 ações. A Corte julgou no semestre 14.487 processos (número 21,3% superior ao de novas autuações). Com o resultado, seguem tramitando 11.438 processos no Tribunal, dos quais 429 em poder do Ministério Público.

DA JUSTIÇA COMUM

Com relação aos processos de nova competência da Justiça do Trabalho, o Tribunal Regional do Trabalho do Paraná passou a receber, em julho deste ano, processos oriundos da Justiça Comum. Até 15 de agosto, 91 processos foram encaminhados à Vice-Presidência.

VARAS DO TRABALHO

No primeiro grau, o saldo que remanesce em dezembro de 2004

era de 63.689 processos na fase de conhecimento. As Varas receberam no primeiro semestre deste ano 51.606 novas reclamatórias. No período, 45.482 foram solucionadas - 10.065 pelo rito sumaríssimo e 35.417 no ordinário. O índice de conciliação situou-se em 42%. O saldo de processos por solucionar passou a 70.008 ao final de junho. A unidade que mais recebeu ações, nos primeiros seis meses, foi a 2ª de Paranaguá (5.028), de instalação recente. O elevado número deve-se à redistribuição de processos, voltada ao descongestionamento da 1ª Vara da cidade, para a qual foram direcionadas 686 reclamatórias no semestre. O mesmo ocorreu em Umuarama, com a destinação de 1.905 processos para a recém-instalada 2ª Vara, muitos dos quais oriundos da primeira, que no período recebeu 830. Os outros maiores quantitativos de novas ações foram registrados nas Varas de São José dos Pinhais (1.266), 2ª de Ponta Grossa (1.113) e Rolândia (1.109). Na média, cada Vara curitibana recebeu 765 novos processos de janeiro a julho de 2005.

MESTRE NOTA 10 E CONCEITO A

O juiz Rafael Gustavo Palumbo é mestre em Direito Econômico e Social pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. O magistrado defendeu tese sobre o tema "O contrato de trabalho e os direitos de autor do fotógrafo", sendo aprovado com nota 10 e conceito A, em 15 de agosto, pela banca formada pela juíza Silvana Souza Netto Mandalozzo e pelos advogados Roland Hasson e Marcos Villatore.



Instalada Vara do Trabalho de Loanda

O presidente do TRT do Paraná, juiz Fernando Eizo Ono, instalou na manhã de 5 de agosto a Vara do Trabalho de Loanda, na presença do prefeito municipal Álvaro de Freitas Netto e de outras autoridades locais.

Criada pela Lei 10.770/2003, a nova unidade da Justiça do Trabalho do Paraná ocupa área de 355,71 m², em imóvel cedido pela Prefeitura Municipal de Loanda. As obras de adaptação no imóvel (divisórias, forros, instalações elétricas, telefônicas e de informática), seguiram anteprojeto elaborado pelo Serviço de Engenharia e Arquitetura do TRT e foram custeadas através de convênio firmado entre o município e o Tribunal. As instalações da unidade, localizada na Avenida Munhoz da Rocha, 1.483 (centro da cidade), contam com hall de espera para público, ampla área de secretaria, gabinete para juiz, sala de audiência, instalações sanitárias para juízes, servidores e público externo (adaptado para portadores de deficiência física), sala técnica para informática e telecomunicações, arquivo, sala para

os advogados e área para instalação de posto bancário.

SOLENIDADE

Na ocasião, precedendo a fala presidencial, manifestaram-se o advogado Jonas Keiti Kondo (pela subseção local da OAB); os superintendentes regionais da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil, Paulo de Tarso

do Amaral Rodrigues e Orivaldo Lázaro Brita, respectivamente; a juíza de direito da Comarca de Loanda, Elizabeth Khater e o prefeito Álvaro de Freitas Netto.

Em seu pronunciamento, o juiz Ono destacou a sensível melhoria no atendimento da Justiça do Trabalho no noroeste paranaense, que advirá da instalação da nova unidade e, futuramente, da Vara de Nova Esperança, desafogando



Juízes, autoridades locais, servidores e demais convidados durante a solenidade

a VT de Paranavaí. Agradeceu, na oportunidade, o investimento da prefeitura local e o empenho demonstrado pela juíza Khater para que a implementação se efetivasse.

Após os discursos, o padre titular da Paróquia Nossa Senhora de Aparecida de Loanda, Antonio Dionísio Avelino, abençoou as instalações, em seguida visitadas pelos convidados.



Pronunciamento do presidente da OAB de Loanda, Jonas Keiti Kondo



Superintendente do Banco do Brasil, Orivaldo Lázaro Brita, em seu discurso



Representante da Caixa Econômica Federal, Paulo de Tarso do Amaral Rodrigues



Prefeito Municipal de Loanda, Álvaro de Freitas Netto, durante o seu discurso

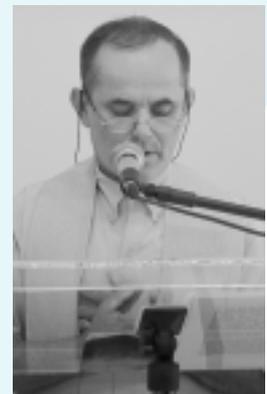


Juíza da Comarca, Elizabeth Khater, em seu pronunciamento



Juiz Fernando Ono, presidente do TRT-PR, durante discurso

Padre Antonio Dionísio Avelino, da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, procedendo à bênção das instalações



Instalações internas da nova Vara do Trabalho de Loanda, com móveis ergonômicos, equipamentos de informática, além de amplo espaço para secretaria



Inaugurada ampliação da sede da Vara de União da Vitória

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná, juiz Fernando Eizo Ono, inaugurou na manhã de 19 de agosto as obras de reforma e ampliação da sede da Vara do Trabalho de União de Vitória.

O espaço da unidade trabalhista, na Rua Coronel João Gualberto, 330, foi ampliado de 389,95m² para 462,63m². Além do aumento da área útil da secretaria, houve o acréscimo de um gabinete para juiz substituto e espaço para sala de informática. O arquivo, que apresentava infiltração comprometendo o acervo de processos e documentos, também foi reformado. As instalações receberam ainda novos sistemas de iluminação, informática e telecomunicações. Copa e sanitários foram remanejados, proporcionando ambiente mais adequado a juízes e servidores. Na área destinada ao público, houve o acréscimo de um posto bancário, adaptação de sanitário para portadores de deficiência física e foram ampliadas as salas de espera e de conciliação. As obras foram

executadas com recursos provenientes do próprio orçamento do TRT-PR, recursos da Caixa Econômica Federal e emenda orçamentária do deputado federal Airton Roveda.

Segundo o presidente do Tribunal, a melhoria das instalações da Justiça Trabalhista fornece condições mais apropriadas de trabalho para juízes, advogados e servidores, criando também um local adequado para o atendimento da população. Durante parte da execução das obras, a unidade funcionou provisoriamente em prédio alugado na rua Manoel Ribas, para que as atividades não fossem paralisadas.

HISTÓRIA

Quando de sua instalação em 1967, a então denominada Junta de Conciliação e Julgamento, foi pioneiramente presidida pelo juiz Pedro Vidal Neto. O magistrado foi sucedido pelos juízes Sérgio Oscar Trevisan, Euclides Alcides Rocha, Alberto Manenti, Arnor Lima Neto, Ney José de Freitas, Aracy Negrão Ferreira Dias, Nair Maria Ramos



Autoridades presentes à solenidade de inauguração das obras de ampliação da Vara do Trabalho de União da Vitória

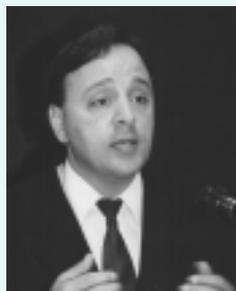
Gubert, Célio Horst Waldraff, Adayde Santos Cecone, Mauro César Soares Pacheco, Aparecido Sérgio Bistafa, Rosiris Rodrigues de Almeida Amado Ribeiro e Marcos Eliseu Ortega. Atualmente o juiz do Trabalho Paulo Henrique Kretzschmar e Conti é titular da unidade.

MOVIMENTAÇÃO PROCESSUAL E JURISDIÇÃO

De janeiro a 30 de junho deste ano a Vara do Trabalho de União da Vitória recebeu 513 processos. Destes, 437 foram solucionados, sendo 201 mediante acordo. A unidade tem jurisdição sobre o respectivo município e os de Antônio Olinto, Bituruna, Cruz Machado, General Carneiro, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória e São Mateus do Sul.



Presidente da OAB, Gilberto Dombroski, durante discurso



Prefeito de União da Vitória, Hussein Bakri, elogiou a obra



Deputado federal Airton Roveda, durante seu discurso



Descerramento da placa alusiva à inauguração das obras de ampliação da Vara de União da Vitória, pelo presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono, e pelo juiz titular da Vara do Trabalho de Laranjeiras do Sul, Marcos Eliseu Ortega



Juiz Marcos Ortega, que foi titular da VT de 2001 a julho de 2005



Juiz Paulo Henrique K. e Conti enalteceu a entrega da obra



Juiz Fernando Eizo Ono, durante seu pronunciamento



Tereza Amélia Konrath, servidora da Vara de União da Vitória, e o juiz titular Paulo Henrique K e Conti, desenlaçam a fita inaugural



Sérgio Sloboda, diretor de Secretaria da Vara de União da Vitória, entrega placa de homenagem à servidora Tereza Amélia Konrath, pelos seus 20 anos de atuação na unidade

Realizado o III Encontro de Oficiais de Justiça

O TRT do Paraná promoveu em Curitiba, nos dias 25 e 26 de agosto, a terceira edição anual do Encontro de Atualização para Oficiais de Justiça da 9ª Região.

Realizado no Hotel Victoria Villa, o evento foi aberto com as palavras da vice-presidente do Tribunal, juíza Wanda Santi Cardoso da Silva. Em seguida, a economista, psicóloga e consultora organizacional Laucemir Pessine, proferiu palestra sobre a administração do tempo. Na tarde do primeiro dia, o juiz titular da 17ª Vara do Trabalho de Curitiba, José Aparecido dos Santos (atualmente convocado para o Tribunal), ministrou ensinamentos de atualização sobre o processo de execução na Justiça do Trabalho, com temas pontuais relacionados à atividade do oficial de justiça.

Na manhã do segundo dia, foi realizada atividade conjunta do Serviço de Admissão e Desenvolvimento (Serad), da Sala dos Oficiais de Curitiba e da Secretaria de Informática. Dentre outros temas, foram abordados o grupo de e-mail dos oficiais e a troca de experiências entre os profissionais da área, com a distribuição de manual de procedimentos. Em seguida, o juiz do TRT Arion Mazurkevic proferiu palestra sobre

a atuação dos oficiais frente às novas competências da Justiça do Trabalho. No período da tarde, a médica psiquiatra do Tribunal, Alécia Aparecida Nepel, dissertou sobre saúde mental. Na sequência, a educadora da Universidade Corporativa do Banco do Brasil, Maria Imaculada de Almeida Möllmann, que tem especialização em dinâmica de grupos e MBA em gestão empresarial, fez uma exposição motivacional sobre “o sentido da vida”.

O gerente de mercado para estados e municípios da Caixa Econômica Federal, Mounir Chaowiche, dirigiu-se aos participantes para saudar a iniciativa do TRT e apresentou vídeo sobre as ações sociais da Caixa na área habitacional. Também a gerente da agência Poder Judiciário do Banco do Brasil, Beatriz Gonzalez Stoppa, fez pronunciamento sobre a importância do encontro.

Coube ao presidente do Tribunal, juiz Fernando Eizo Ono, encerrar o evento. Ele destacou a realização periódica do encontro como uma das ações voltadas à valorização dos recursos humanos. O próximo passo será a disseminação eletrônica de conhecimentos, via teleconferência, que deverá ser proporcionado pela Escola de Administração Judiciária.



Autoridades e participantes acompanham a execução do Hino Nacional durante a abertura do encontro

la de Administração Judiciária.

Os oficiais Carlos Eduardo Tacla e Rosa Emília Brancher elogiaram o encontro. Esta última, que exerce a função em Cornélio Procópio, destacou a qualidade dos ensinamentos ministrados e a possibilidade da troca de experiências entre profissionais de diversas regiões do Paraná. O primeiro, de Curitiba, sublinhou o acerto na escolha dos expositores e temas, ressaltando também a excelência da organização.



Os oficiais de justiça que participaram do encontro acompanham uma das palestras ministradas durante os dois dias



1



2



3



4



5



6

- 1 - Juíza Wanda Santi Cardoso da Silva, falando na abertura do evento
- 2 - Juiz Arion Mazurkevic
- 3 - Juiz José Aparecido dos Santos
- 4 - Maria Imaculada Möllmann (Universidade Corporativa do BB)
- 5 - Laucemir Pessini (psicóloga e consultora organizacional)
- 6 - Alécia Aparecida Nepel (psiquiatra do TRT-PR)

Informatizando

Treinamento do SUAP segue até novembro de 2005

“A centralização em Curitiba do Sistema Unificado de Administração de Processos - SUAP - vai facilitar a troca de informações judiciais com a efetiva integração de todas as Varas do Trabalho do Paraná. O sistema contribuirá para redução de custos e maior celeridade nos procedimentos”, afirma Eduardo Silveira Rocha, diretor de Serviço de Desenvolvimento de Sistemas Judiciários. “A simples consulta atualizada do andamento de uma Carta Precatória no juízo deprecado é um exemplo”, reforça.

Esse objetivo tem estimulado a execução do treinamento aos servidores do sistema SUAP, que gradativamente substitui o antigo SIP.

A implantação do sistema teve início em 2001 na Vara do Trabalho de Colombo. Na sequência o SUAP foi implantado entre 2001 e 2004 nas Varas de Paranaguá, São José dos Pinhais, Cascavel e Curitiba. O treinamento dos servidores foi programado em

duas etapas: a primeira via web e a segunda presencial.

“As Varas de Colombo, Paranaguá e São José dos Pinhais tiveram o primeiro treinamento com deslocamento de servidores da informática”, conta a chefe do Setor de Informatização de 1ª instância, Desirée Branco.

A partir de Cascavel, após o treinamento via web, o presencial passou a ser realizado todo em Curitiba com deslocamento de alguns servidores das varas. “A medida possibilita que as Varas do Trabalho se mantenham em funcionamento”, destaca Desirée, responsável pelo treinamento, auxiliada por servidores da SI e convidados das varas da capital.

O treinamento para as varas do interior teve início em março de 2005. Há planilha de escala que prevê até 18 de novembro a implantação definitiva do SUAP em todas as varas do Trabalho.

Desirée conta que o começo do treinamento se dá através de uma comunicação à vara da localidade em que será

implantado o sistema. Após, há limpeza da base de dados com datas previstas de início e fim. Também uma primeira simulação de migração. O treinamento propriamente dito via web consiste inicialmente no repasse dos comandos básicos.

Para o treinamento presencial em Curitiba é enviado o conteúdo programático, com indicação de três a quatro servidores, de acordo com as funções específicas, uma vez que as turmas são temáticas e subdivididas em cadastro de autos e protocolo, de secretaria e de sala de audiência.

Por fim, conforme a planilha existente, a migração definitiva se dará na data prevista. São seis dias de treinamento, sendo que na mesma semana estarão cerca de cinco varas do interior, numa turma de 21 servidores em treinamento. Isso possibilitará que até novembro o sistema SUAP esteja implantado em todas as Varas do Trabalho do Paraná, conforme previsão.

Juiz do TRT Roberto Dala Barba morre em acidente

Faleceu na noite de 7 de agosto, em acidente de motocicleta, o juiz Roberto Dala Barba, 49, do TRT do Paraná. O magistrado conduzia o veículo no km 26 da rodovia BR-277 (sentido Paranaguá-Curitiba), na entrada da capital paranaense. O sepultamento deu-se no Cemitério Parque Iguçu, em Curitiba.

O TRT, que cumpriu luto por três dias em todas as unidades judiciárias e administrativas trabalhistas do estado, lastimou o falecimento precoce do juiz Roberto Dala Barba.

O Tribunal Superior do Trabalho e a Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho registraram pesar pelo falecimento do magistrado, lembrando seu

pioneirismo no processo de informatização da Justiça do Trabalho brasileira e sua conduta como juiz do TRT.

Natural de Porto Alegre, Dala Barba foi servidor da Justiça do Trabalho nos TRTs do Paraná e de Santa Catarina de fevereiro de 1977 a julho de 1987. Bacharelou-se em Direito na turma de 1982 da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, pós-graduando-se em 1984 na Universidade Federal de Santa Catarina.

Aprovado em concurso público de provas e títulos, ingressou na magistratura trabalhista no cargo inicial da carreira (juiz substituto), atuando em Varas de Curitiba (1ª e 7ª), Cascavel (1ª e 2ª), Foz do Iguaçu, Jacarezinho e

Ponta Grossa. Promovido pelo critério de merecimento à titularidade de Vara do Trabalho em março de 1990, exerceu a jurisdição sucessivamente na 2ª Vara de Cascavel e na 9ª de Curitiba.

Em maio de 2002, foi nomeado para o TRT-PR, mediante promoção pelo critério de antigüidade. Como juiz do Tribunal, integrava a 1ª Turma.



Voluntariado

AMIGO É...

Quem nunca pensou no sentido de uma amizade verdadeira? Já foi dito: "Amigo é quem conhece você e continua sendo seu amigo", numa alusão aos defeitos, manias, opções de toda ordem, que são aceitas e compreendidas por outra pessoa, independente das qualidades e afinidades que possam ter. Outros acrescentam que ser amigo é a capacidade de partilhar tanto alegrias como tristezas.

A palavra amigo faz todo o sentido para nominar a organização não governamental "Grupo Amigos". O servidor Marcel Francelino da Silva, no TRT desde maio de 1999, atualmente assistente no gabinete da juíza do Tribunal Marlene Suguimatsu, vivencia o "ser amigo" em grande dimensão. Sulmatogrossense de Aquidauana, considera-se "amigo do ser humano" desde quando residia, até seis anos atrás, em Campo Grande, onde sempre esteve engajado no trabalho voluntário, em grupos de jovens que atuavam junto a orfanatos, asilos, albergues e favelas.

Aprovado no concurso público para o TRT-PR, veio residir em Curitiba. Encontrou no "Grupo Amigos", de portadores do HIV/AIDS, familiares e amigos, a oportunidade de continuar

ajudando o próximo. "As atividades ocorrem em pelo menos uma quarta-feira por mês, em reuniões para a recepção das pessoas novas e apresentação do grupo. Também há reuniões de convivência dois sábados ao mês e visitas mensais ao Hospital Oswaldo Cruz", explica Marcel - suplente do Conselho da entidade.

O respeito pelo ser humano e a dignidade como direito são marcas e objetivos do Grupo: "Promover a integração dos portadores entre si, seus familiares e a sociedade em geral; melhorar sua qualidade de vida; lutar pela plena cidadania; prestar apoio psicológico, moral, humano e jurídico do portador do HIV, sem restrições de qualquer ordem; lutar pela democratização das informações; eliminar preconceitos e garantir a dignidade do portador, seus familiares e amigos" - lembra Marcel, citando os estatutos.

"Minha participação se dá no campo moral e no psicológico, pois procuro incutir nos portadores e familiares fé, ânimo e disposição para enfrentar os revezes", afirma. Ele explica que há profissionais de advocacia e psicologia dentre os voluntários, que atendem individualmente em seus consultórios e também contribuem com dinâmicas coletivas, nas reuniões de convivência.

"Para mim, tem sido um aprendizado

que se renova a cada dia. Faz-me pensar e repensar sobre minhas atitudes e conceitos. A fibra das pessoas que conheci é exemplo e motivação para meu crescimento pessoal. Passei a valorizar coisas simples da vida, família e amigos", diz Marcel, que avisa os interessados no voluntariado: "Irão se surpreender com a alegria de viver que muitos portadores do HIV possuem. As reuniões são sempre alegres e descontraídas, com muito carinho e afeto entre todos".

O bom humor, acrescenta, se expande em festas temáticas como junina, Halloween e "do ridículo", além da viagem anual a Morretes. "Para muitos deles, a vida começou com o diagnóstico, quando passaram a buscar mais qualidade de vida, a evitar excessos, a rever posicionamentos", arremata.



SERVIÇO

Reuniões quartas-feiras e sábados, das 19h às 21h, na sede do "Grupo Amigos" - Rua João Zaleski, 635, Vila Lindóia, Curitiba (ônibus Circular Sul). Fone: (41) 3346-5651. E-mail: amigoshivids@hotmail.com.

CONVÊNIO COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS PARA EMPRÉSTIMO

INSTITUIÇÕES	CONTATOS	FONES
Banco Real ABN Amro Bank	Frederico M.Lopes / Cinthia Adriana	(41) 3322-6111
Banco Alfa S/A	Mário Ribeiro da Silva	(41) 4501-3444 / 4501-3488
Banco BMG S/A	José Eustáquio dos Santos	(41) 3221-4421
Banco do Brasil S/A	Márcia V. Marcellino / Dolores Pilz	(41) 3310-7101
Banco Sudameris do Brasil S/A	Ademir de Souza	(41) 3352-8844
Caixa Econômica Federal	Rosana P. Ribeiro / Nereu Leineker	(41) 3310-7104
Paraná Banco	Maria Izabel Couceiro Barros	(41) 3028-9850

Perfil

Pé no Asfalto

Acuritibana Desirée Branco passou sua infância e adolescência entre as cidades de Brasília e Rio de Janeiro, mas voltou à terra natal quando do início de sua vida universitária.

Formada em Comunicação Visual pela Universidade Federal do Paraná, ela ingressou no quadro funcional do Judiciário Trabalhista Paranaense há 17 anos, como analista judiciário. Trabalhou por quatro anos na então denominada 5ª Junta de Conciliação e Julgamento de Curitiba e há 13 encontra-se lotada na Secretaria de Informática do TRT. Atual chefe do Setor de Informatização de 1ª Instância, ela ministra treinamento do SUAP para os servidores das varas do trabalho do interior, onde o sistema está sendo implantado (ver matéria na coluna "Informatizando").

Pragmática, a colega encontrou no esporte sua maneira de relaxar e

descarregar as tensões cotidianas: semanalmente procura praticar musculação, spinning ou squash. Eventualmente também veleja nas praias catarinenses de Enseada em São Francisco do Sul, acompanhada de seu marido e parceiro esportivo. Mas foi com a corrida que melhor se identificou - corre há cerca de quatro anos, participando, sempre que possível, das competições promovidas pela Prefeitura de Curitiba, que compreendem trechos de aproximadamente 10 km. Também costuma participar de meias maratonas e tem planos para a tradicional Prova de São Silvestre.

Desirée Branco diz que disciplina é fundamental para quem pretende levar a sério qualquer modalidade esportiva. Segundo ela, por disciplina entenda-se uma alimentação balanceada, horas regulares de sono e exames médicos periódicos. Afora isso, completa, é só



Desirée (à frente, de vermelho) participando de competição no Rio de Janeiro

colher os frutos da disposição e do bom humor que, infalivelmente, virão. E conclui, animada: "Considero a corrida um esporte altamente democrático - para correr não há imposição de idade, porque você não precisa fazê-lo por competição, mas somente pelo seu bem-estar. Tampouco há distinção entre classes sociais, já que o único 'equipamento' necessário é um par de tênis." ■

Prata da Casa

Novas temáticas fotográficas

Foi aberta, em 5 de agosto, a vigésima-segunda exposição do projeto Prata da Casa. A mostra do servidor Cláudio Luís Yuki Fuzino, intitulada "Instantes", traz cerca de 30 instantâneos de paisagens, que retratam belezas dos litorais nordestino e catarinense, passam por aspectos de Curitiba e culminam com ícones nipônicos como o Monte Fuji, o Castelo de Nagoya e a Estátua do Grande Buda. Estes últimos cliques remontam aos anos de 1991 e 1992, período em que o expositor morou no Japão a trabalho.

Analista judiciário desde o último 1º de agosto, Cláudio integra o quadro funcional da Justiça do Trabalho da 9ª Região há uma década. Formado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, esse paranaense de Tamboara tem na magistratura trabalhista o seu sonho profissional.

Já a fotografia ele prefere manter apenas como *hobby*, embora planeje fazer mais cursos de aperfeiçoamento (tem o básico pelo Senac) e inteirar-se das técnicas digitais, já que, por ora, fotografa com uma Nikon F801 e uma Olympus de auto-foco.

Para Cláudio, o mais fascinante na arte da fotografia é a possibilidade de registrar para sempre a fugacidade de um momento. "Gosto, sobretudo, de fotografar a natureza, porque nela nada se repete. Você pode clicar o pôr-do-sol à mesma hora por dez dias seguidos, que obterá, seguramente, dez imagens distintas", conclui, entusiasmado.

A mostra poderá ser conferida até 6 de setembro no hall de entrada do Fórum Trabalhista de Primeiro Grau (Rua Vicente Machado, 400) e está aberta ao público externo das 12 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.



Juiz Sérgio Murilo com o expositor e demais integrantes de seu gabinete



O expositor com o assessor da Direção-Geral Jorge de Lima Filho

TRT da 10ª Região homenageia presidente do TRT-PR

O Tribunal do Trabalho da 10ª Região, com jurisdição sobre o Distrito Federal e o Estado de Tocantins, homenageou em 31 de agosto, em Brasília, o presidente do TRT do Paraná, juiz Fernando Eizo Ono. Ele recebeu a insígnia da Ordem do Mérito de Dom Bosco, no grau "Grande Cruz". O título destina-se a personalidades que fortalecem o Poder Judiciário e o Direito do Trabalho no país.

TST homenageia Juiz Fernando Ono



Juiz Fernando Ono recebe medalha do ministro José Luciano de Castilho Pereira

Em 11 de agosto - Dia Nacional dos Cursos Jurídicos - o presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono, recebeu diploma e medalha da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, no grau de Grande Oficial - o mais alto destinado a magistrados.

Entregue pelo Tribunal Superior do Trabalho, a honraria visa a homenagear personalidades que, por sua atuação, contribuíam para o engrandecimento da instituição judiciária ou o aprimoramento das relações entre trabalho e capital.

Na ocasião, duas outras personalidades paranaenses também foram homenageadas: o advogado Roberto Antonio Busato, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e o ministro Paulo Bernardo, do Planejamento, Orçamento e Gestão.